

Desvendando as principais doenças *da infância*

ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos Beatriz Paccini Alves Silva

Clara de Oliveira Pereira Lívia Santos Vilela Roberta Silveira Troca



Desvendando as principais doenças *da infância*

ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos Beatriz Paccini Alves Silva

Clara de Oliveira Pereira Lívia Santos Vilela Roberta Silveira Troca



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Desvendando as principais doenças da infância

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Beatriz Paccini Alves Silva
 Camila Reis Campos
 Clara de Oliveira Pereira
 Lívia Santos Vilela
 Roberta Silveira Troca

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
D478	<p>Desvendando as principais doenças da infância / Organizadoras Beatriz Paccini Alves Silva, Camila Reis Campos, Clara de Oliveira Pereira, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.</p> <p>Outras organizadoras Lívia Santos Vilela Roberta Silveira Troca</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-608-6 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.086210311</p> <p>1. Doenças infantis. I. Silva, Beatriz Paccini Alves (Organizadora). II. Campos, Camila Reis (Organizadora). III. Pereira, Clara De Oliveira (Organizadora). IV. Título. CDD 618.92</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

PREFÁCIO

Caro leitor,

Este livro foi elaborado com a intenção de facilitar e simplificar o acesso às informações sobre doenças comuns da infância, é destinado a um público amplo, envolvendo tanto os pais e cuidadores, quanto os estudantes e outras pessoas interessadas na área. Nosso enfoque não foi abordar o tratamento dessas doenças, mas sim explicar de maneira sucinta e compreensível o que é cada patologia, sua etiologia, suas características principais, sinais e sintomas comuns e como prevenir a doença.

O livro é dividido em três principais sistemas: respiratório, gastrointestinal e tegumentar. No início de cada bloco, introduzimos de maneira breve e ilustrativa a fisiologia básica do sistema em questão e posteriormente os capítulos sobre cada patologia.

A ideia de criar este livro surgiu com o intuito de trazer um conhecimento de qualidade com um conteúdo de fácil entendimento e aplicável ao cotidiano infantil. Afinal, a seleção das patologias foi baseada na prática clínica de nossos preceptores da área pediátrica e, os tópicos abordados em cada capítulo foram aqueles que nós, estudantes e docentes, julgamos deficitário no entendimento por parte dos responsáveis.

Portanto, nosso propósito é levar a informação científica de forma mais palpável ao entendimento do público sobre as patologias comuns da infância. Porém, nada disso seria possível sem a orientação da nossa coordenadora e pediatra Roberta Silveira Troca, que acolheu esse projeto desde o princípio e mesmo com sua rotina clínica e de docente, conseguiu nos auxiliar em todo o processo de seleção, escrita e correção deste material. Uma preceptora excepcional e amante dos baixinhos, que coloca o bem dos seus pacientes à frente da sua vida pessoal. Nossos mais sinceros agradecimentos à toda sua dedicação neste livro e para com a pediatria.

Atenciosamente,

Camila Reis Campos


SUMÁRIO

PRIMEIRO BLOCO - SISTEMA GASTRO INTESTINAL

CAPÍTULO 1..... 1

APARELHO GASTRO INTESTINAL


Vitor Faria Soares Ferreira
Camila Reis Campos
Beatriz Paccini Alves Silva
Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103111>

CAPÍTULO 2..... 4

CONSTIPAÇÃO INTESTINAL


Renata Renó Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103112>

CAPÍTULO 3..... 10

AMEBÍASE


Beatriz Paccini Alves Silva
Camila Reis Campos
Vitor Faria Soares Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103113>

CAPÍTULO 4..... 15

ASCARIDÍASE


Larissa de Fátima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103114>

CAPÍTULO 5..... 21

OXIÚRUS

Vívian de Lima Goulart
Luiz Felipe Xavier Fonseca


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103115>

CAPÍTULO 6..... 27


DIARRÉIA

Camila Reis Campos
Vitor Faria Soares Ferreira
Beatriz Paccini Alves Silva
Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103116>

CAPÍTULO 7.....	36
INTOLERÂNCIA A LACTOSE	
Lucio Donizete de Souza Junior Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103117	
CAPÍTULO 8.....	43
DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO	
Beatriz Campos Garcia Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103118	
SEGUNDO BLOCO - SISTEMA RESPIRATÓRIO	
CAPÍTULO 9.....	52
APARELHO RESPIRATÓRIO	
Vitor Faria Soares Ferreira Camila Reis Campos Beatriz Paccini Alves Silva Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103119	
CAPÍTULO 10.....	55
RINOFARINGITE AGUDA (RESFRIADO COMUM)	
Lanna Antunes de Faria Lima Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031110	
CAPÍTULO 11.....	61
FARINGOAMIGDALITE	
Gabriela Teixeira Bazuco Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031111	
CAPÍTULO 12.....	65
OTITE MÉDIA AGUDA (OMA)	
Eduarda Cassia Souza Peloso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031112	
CAPÍTULO 13.....	70
SINUSITE AGUDA	
Deisy Gonçalves Mendes	


Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031113>

CAPÍTULO 14..... 75

PNEUMONIA


Ana Luísa da Silva Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031114>

CAPÍTULO 15..... 82

ASMA


Marina Botazini Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031115>

CAPÍTULO 16..... 91

BRONQUIOLITE

Alyne Werner Mota Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031116>

TERCEIRO BLOCO - SISTEMA TEGUMENTAR

CAPÍTULO 17..... 97

SISTEMA TEGUMENTAR

Vitor Faria Soares Ferreira

Camila Reis Campos

Beatriz Paccini Alves Silva


Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031117>

CAPÍTULO 18..... 100

DERMATITE ATÓPICA


Monique Angela Freire Carciliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031118>

CAPÍTULO 19..... 106

DERMATITE SEBORRÉICA


José Gama Guimarães Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031119>

CAPÍTULO 20..... 112

DERMATITE DE FRALDAS


Ana Beatriz Bortolini Missiato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031120>

CAPÍTULO 21..... 120

NEVOS

Lucas Tardioli Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031121>

CAPÍTULO 22..... 126

MILIÁRIA

Natália Pedersoli de Moraes Sarmento


Mayara Guedes Dutra Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031122>

CAPÍTULO 23..... 130

HEMANGIOMA


Matheus Rufino Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031123>

CAPÍTULO 24..... 136

HERPANGINA (SÍNDROME MÃO- PÉ- BOCA)

Marina Fiuza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031124>

CAPÍTULO 25..... 142

SARAMPO

Lívia Santos Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031125>

CAPÍTULO 26..... 148

RUBÉOLA

Clara de Oliveira Pereira

Lívia Santos Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031126>

CAPÍTULO 27..... 153

VARICELA (CATAPORA)


Milena Tadeia Tucci Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031127>

CAPÍTULO 28..... 158

EXANTEMA SÚBITO


Nádyá Gislene de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031128>

CAPÍTULO 29..... 161

ESCARLATINA

Sabrina Silva Rodrigues de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031129>

SOBRE AS ORGANIZADORAS 167

PRIMEIRO BLOCO - SISTEMA GASTRO INTESTINAL

Data de aceite: 17/09/2021

Clara de Oliveira Pereira

Instituição de Ensino: Universidade José do
Rosário Vellano - UNIFENAS

Cidade: Alfenas

<https://orcid.org/0000-0002-1694-0553>

Livia Santos Vilela

Instituição de Ensino: Universidade José do
Rosário Vellano - UNIFENAS

Cidade: Alfenas

<https://orcid.org/0000-0002-2184-8102>

INTRODUÇÃO

Neste capítulo serão abordados assuntos relacionados à rubéola, que é uma doença de notificação compulsória. Além disso, ela é uma doença aguda, de alta contagiosidade. A doença também é conhecida como “Sarampo Alemão”.

As características mais marcantes da doença são as manchas vermelhas que aparecem pelo corpo da criança, no rosto e atrás das orelhas, por isso faz parte de um grupo de doenças exantemáticas (que formam manchas) frequentes na faixa etária pediátrica.

Apesar de autolimitada, sem deixar sequelas após a cura, a rubéola pode ser fatal quando for congênita, ou seja, transmitida da mãe para o feto durante a gravidez. Esta é a forma mais grave da doença e pode causar

problemas visuais na criança, surdez e até aborto. Devido isto, o Ministério da Saúde vem intensificando a importância da vacinação nas idades de mulheres férteis.

Na situação atual de eliminação da rubéola, é necessário identificar precocemente um caso suspeito, realizando de forma adequada uma correta investigação epidemiológica; ademais, é preciso realizar diagnóstico diferencial para classificar o caso suspeito corretamente. Na notificação de um caso suspeito de rubéola ou síndrome da rubéola congênita, é necessário avaliar a situação vacinal dos contatos diretos do caso, incluindo família, amigos, colegas de escola e trabalho e outros, vacinando os não-vacinados anteriormente, objetivando acabar com a circulação do vírus, por meio do aumento da cobertura vacinal. Diante disso, ao longo do capítulo será falado sobre transmissão, tratamento, prevenção e alguns outros tópicos importantes referentes a essa infecção.

DEFINIÇÃO

A rubéola é uma doença exantemática aguda, infecciosa, que geralmente é uma infecção benigna e autolimitada em crianças e adultos, porém, quando infecta mulheres grávidas não imunes, principalmente durante o primeiro trimestre da gestação, pode trazer inúmeras complicações para o feto em desenvolvimento. (4)

ETIOLOGIA

Vírus da rubéola, classificado como togavírus, pertencente ao gênero *Rubivirus* e a família *Togaviridae*. (3)

EPIDEMIOLOGIA

- Com relação ao sexo, o mais acometido, em 2020, no Brasil, foi o feminino. (5)
- Quanto a distribuição em faixa etária, a maior incidência compreende crianças menores de 1 ano, já que ainda não foram vacinadas. (5)
- Taxa de mortalidade é de cerca de 20%. (6)
- Subclínica ou assintomática de 25% a 50% dos casos. (6)

TRANSMISSÃO

O vírus afeta somente seres humanos, sendo transmitido por meio de contato direto de indivíduos saudáveis com secreções respiratórias de pessoas infectadas, podendo ocorrer antes do aparecimento dos sintomas da doença na pessoa primariamente infectada. (3)

O período de incubação do vírus pode variar de 14 a 21 dias, sendo que o período de transmissibilidade acontecerá de 5 a 7 dias antes e depois do surgimento das manchas (erupção cutânea/exantema) características da doença. (3)

Quando a infecção ocorre em mulheres gestantes, pode ocorrer a transmissão vertical da mãe para o feto pela placenta, sendo maior a probabilidade da transmissão no primeiro trimestre. Os bebês infectados congenitamente mantêm e propagam o vírus, pois transmitem facilmente para pessoas com contato de proximidade. Estes eliminam altos títulos do vírus pela urina, tosse, fala e espirro principalmente durante os primeiros meses de vida, apesar de poderem excretar o vírus por mais de um ano. (6)

SINTOMAS

Entre cinco a dez dias podem ocorrer febre baixa, os nódulos linfáticos (ou “ínguas”) ficam com tamanho, consistência ou número anormais, geralmente edemaciados no pescoço, na nuca, atrás da orelha; depois aparecem manchas avermelhadas na pele (exantema máculo-papular) (Figura 1), com início na face, couro cabeludo e pescoço, espalhando-se depois para troncos e membros. Esses sinais e sintomas da rubéola acontecem independentemente da idade ou situação vacinal da pessoa. Em crianças pode ser assintomática, já em adolescentes e adultos além dos sintomas já citados podem referir

dor de cabeça, dor nas articulações, dor muscular, conjuntivite, tosse, coriza e diminuição de leucócitos. (3)



Figura 1 - Manchas avermelhadas pelo corpo do paciente. Exantema máculo-papular. Imagem do Centro de Controle e Prevenção de Doenças Americano.

DIAGNÓSTICO

Rubéola é uma doença de baixa gravidade e evolui com sintomas inespecíficos, que podem ser confundidos com outras doenças; por isso o diagnóstico clínico é difícil de ser realizado, necessitando associá-lo a dados epidemiológicos e laboratoriais. (3)

O diagnóstico laboratorial pode ser feito por testes sorológicos (titulação de anticorpos IgM e IgG) ou isolamento do vírus, sendo a primeira técnica mais viável e utilizada (3). Porém, no nosso país, ainda há uma certa demora em obter os resultados de forma rápida, muitas vezes o resultado do exame é liberado quando a própria infecção já não apresenta mais sintomas. Por isso, em casos não-fatais, não se recomenda a realização de testes específicos.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

- Escarlatina. (6)
- Sarampo. (6)
- Eritema infeccioso - *Human parvovirus* B19. (6)
- Exantema súbito (Roséola) - *Human herpesvirus* 6 (HHV-6). (6)
- Dengue. (6)

- Infecções por enterovírus (Coxsackie Vírus A9 e *Echovírus* 9). (6)
- Adenovírus associados a erupção cutânea. (6)

TRATAMENTO

Não existe tratamento específico para a rubéola. (4)

Os sinais e sintomas apresentados devem ser tratados conforme a sintomatologia e terapêutica adequada para cada caso. (4)

Os tratamentos são fornecidos de forma integral e gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). (4)

Quando surgirem os primeiros sintomas, procure imediatamente um médico para confirmação do diagnóstico e início do tratamento. (4)

VACINA/PREVENÇÃO

A vacina que combate a rubéola é ofertada há anos pelo Sistema Único de Saúde. Aos 12 meses de idade as crianças recebem a primeira dose chamada de Tríplice Viral, que combate além da Rubéola, o Sarampo e a Caxumba. A segunda dose é dada aos 15 meses e se chama Tetra Viral, combatendo além das já citadas, a Varicela. Adultos ainda não infectados devem ser imunizados, com exceção de grávidas e imunodeprimidos graves. (2).

CONCLUSÃO

Visto que a rubéola é uma doença viral de notificação compulsória, muito semelhante a outras doenças exantemáticas, e que tem uma taxa de mortalidade considerável, é necessário realização de campanhas de vacinação para preveni-la e combatê-la.


REFERÊNCIAS

1. Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC). **Epidemia de rubéola em todo o país** - Japão, 2013. MMWR Morb Mortal Wkly Rep 2013; 62: 457.
2. GERVÁSIO, Ana Paula de Castro Gomes et al. **Atualização sobre a caxumba , fisiopatologia e manifestações clínicas**. Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research - Bjsr. [s.l.], v.28, n.3, p. 54-61, Set/Nov. 2019.
3. LIMA, Laísa Anália Cadête et al. Síndrome da rubéola congênita. Rbac. [s.l.], v.51, n.2, p. 111-114, 2019.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde de A a Z**, c2020. Página inicial: Rubéola. Disponível em: <<http://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/rubeola>>. Acesso em: 06 de abr. de 2021.

5. PORTO, Sabrina Siqueira et al. **Incidência das doenças exantemáticas infantis nas regiões brasileiras**. Brazilian Journal Of Health Review. Curitiba, v.4, n.1, p. 1706-1717, Jan/Fev. 2021.


6. SOUSA, Elsa Mónica Pita. **Relatórios de Estágio e Monografia “Infecção pelo Vírus da Rubéola e Síndrome de Rubéola Congénita”**. 2018. 78f. Monografia – UNIVERSIDADE DE COIMBRA, [s.l.], 2018.

Desvendando as principais doenças *da infância*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 





Ano 2021

Desvendando as principais doenças *da infância*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 